Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM

Serviço de Notícias - INFRAEnergia

Brasília, *|DATE:d/m/y| de julho de *|DATE:Y|*
edição 154

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do INFRAEnergia: Veja na ANEEL | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

DISPUTA PELA ÚLTIMA VAGA NA DIRETORIA DA ANEEL TEM PELO MENOS SEIS CANDIDATOS

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A disputa pela última cadeira na diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) está acirrada. Após esta indicação derradeira, novas vagas só serão reabertas daqui a quatro anos.

No próximo mês de agosto vencem três mandatos, mas apenas uma vaga está indefinida: a de Tiago de Barros. Para as outras duas já foram designadas André Pepitone, que será o novo diretor-geral, em substituição a Romeu Rufino; e Efrain Pereira da Cruz, que entra no lugar do próprio Pepitone.

Pelo menos seis candidatos estão articulando nos bastidores o apoio político para esta última indicação: os funcionários da ANEEL Hélvio Guerra e Leandro Caiseta; as assessoras do Ministério de Minas e Energia, Agnes Araújo Costa e Elisa Bastos Silva; o diretor da Abradee (Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica), Marco Delgado; além do próprio Tiago de Barros, que é o atual titular da vaga e tem o direito à recondução.

Atual diretor pode ser reconduzido
Meses atrás era dada como certa a saída de Barros, devido à sua ligação com o governo de Dilma Rousseff. O próprio diretor da agência chegou a dizer a interlocutores que não tinha o interesse em permanecer na função.

Mas isso mudou de umas semanas para cá, e Barros tem articulado nos bastidores para garantir a sua recondução na agência reguladora, segundo foi apurado. O atual dono da vaga é tido como um competente técnico e conta com apoio de parte do setor privado, em especial o segmento de energias renováveis.
Questionado pela **Agência INFRA** sobre a possibilidade de sua recondução, Tiago de Barros se limitou a dizer que não iria responder a nenhuma pergunta sobre indicações à diretoria da ANEEL, e tampouco disse se gostaria de permanecer na função.

Mulheres do MME
Duas assessoras do Ministério de Minas e Energia estão na disputa: Agnes Araújo da Costa e Elisa Bastos Silva. As duas trabalham na assessoria econômica da pasta, lugar onde Tiago de Barros também teve passagem, antes de ir para a agência reguladora.

ANEEL: funcionários candidatos
Dentro da agência também há uma forte movimentação: Hélvio Guerra, atual superintendente de Fiscalização Econômica e Financeira da agência, que conta com o apoio dos senadores Eduardo Braga (MDB-AM) e Ivo Cassol (PP-RO).

Leandro Caiseta, filho do ex-diretor-geral da ANEEL, Nelson Hubner, também está no páreo. Caiseta é atualmente assessor de Romeu Rufino, que comanda o órgão regulador até o próximo mês. Rufino apoia o atual assessor, que também tem bom trânsito no setor. Mas a sua ligação com diretores indicados por Dilma Rousseff pesa contra a sua candidatura, assim como no caso de Tiago de Barros.

Lista tríplice
Caiseta foi o nome mais votado pelos funcionários da ANEEL, em uma eleição feita pela associação de servidores da agência, a ASEA, em maio. Ele encabeçou a lista tríplice, que ainda teve Camilla Fernandes, em segundo lugar, e Alessandro Catarino, em terceiro - os dois últimos estão fora da disputa oficial. Hélvio Guerra foi o sexto mais votado entre os servidores do órgão.

Setor privado
Já o diretor da Abradee, Marco Delgado, conta com a simpatia do Instituto Acende Brasil, que tem entre os clientes praticamente todas as empresas do setor elétrico, tanto geradoras como distribuidoras - além do apoio da própria Abradee.

Nova lei das agências reguladoras
Com esta última indicação, o presidente Michel Temer terá nomeado os cinco diretores da ANEEL em um mandato de pouco mais de dois anos na presidência da República.

Mas as regras atuais deverão mudar: tramita no Congresso uma nova lei para as agências, com mudanças importantes nos mandatos das diretorias.
No novo texto da lei, que ainda pode sofrer modificações, há a proposta de que os diretores venham de uma lista tríplice, feita por uma eleição pública. O presidente da República escolherá então um dos três nomes mais votados. Essa seria uma tentativa de impedir apadrinhamentos políticos nos órgão de regulação.

O projeto de lei também estabelece mandatos de cinco anos, não coincidentes, sem direito a recondução. Atualmente, os mandatos são de quatro anos, com a possibilidade de recondução.

Por fim, a proposta também impede que o diretor-geral da agência vire um diretor regular após mandato, e vice-versa: um diretor não poderá se tornar o diretor-geral após o fim do mandato, prática comum na ANEEL nos últimos anos.
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

UFV - A Superintendência de Concessões e Autorizações da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) registrou o recebimento de requerimentos de outorga para 10 usinas fotovoltaicas no país. Mais detalhes nesta link.
PCH - A Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL liberou para operação comercial a PCH Lajes com 17 mil kW de capacidade instalada em Piraí (RJ). Veja mais informações aqui.

PCH 2 - A UTE Sobrará, em Sobrará (MG), teve uma unidade liberada para testes, de 1,4 mm kW. O mesmo para duas unidades de 34,5 mil kW da PCH Garganta da Jararaca, em Campo Novo do Parecis (MT).
CVU - Despacho 1.615, da Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração, autorizou o CVU da Termelétrica Pernambuco no valor de R$ 123,12MWh a ser aplicado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico a partir da próxima revisão do Programa Mensal de Operação.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

PL 1917 - Está marcada para terça-feira (24) reunião para debater o substitutivo do PL 1917/2015, sobre o novo modelo de energia elétrica. O texto deve ser elaborado com a participação dos deputados Fábio Garcia (DEM-MT), José Aleksia (DEM-BA), Carlos Zarattini (PT-SP) e Erika Kokay (PT-DF).
Greve Eletrobras – Hoje (23), o Coletivo Nacional dos Eletricitários fará a primeira assembleia para definir se os funcionários das distribuidoras da Eletrobras entram em greve. Serão feitas assembleias quarta-feira (25) . Caso aprovado, haverá paralisação de 72 horas, de 31 de julho até 2 de agosto, com o objetivo de evitar a privatização das distribuidoras do grupo Eletrobras. A paralisação pode atingir cerca de 6,5 mil eletricitários e mais de 4 mil trabalhadores terceirizados.
PLD – O PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) para o período de 21 a 27 de julho segue fixado em R$ 505,18/MWh nos submercados Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. A expectativa de afluências abaixo da média para todo o Sistema é a responsável pela manutenção do preço no valor máximo estabelecido pela ANEEL para 2018.
Comercializadores varejistas – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) completou, na semana passada, dois anos da aprovação da habilitação dos primeiros comercializadores varejistas. No período o Conselho de Administração da CCEE já habilitou 11 varejistas. De acordo com dados públicos do InfoMercado Mensal três agentes varejistas foram responsáveis pelo consumo de energia de 11,64 MW médios.
Segurança hídrica no RN – A CPFL Renováveis, uma das maiores geradoras de energia renovável no Brasil, por meio do Projeto Segurança Hídrica, vai inaugurar na quarta-feira (25) três sistemas produtores de água no Rio Grande do Norte. Os investimentos somam mais de R$ 1,7 milhão e buscam manter o atendimento atual e para as futuras demandas, diante do crescimento esperado para as próximas décadas.
Energia fotovoltaica – Ceará terá centro de certificação de energia fotovoltaica. O curso do Senai vai começar em 13 de agosto e vai até outubro, em Fortaleza. O estado será o segundo do país a instalar esse tipo de qualificação; até o momento, esse tipo de curso é ministrado apenas em São Paulo.
voltar para o topo

CLIPPING

LEILÕES VÃO TRAZER NOVA FASE PARA ELETROBRAS
O leilão de privatização da Cepisa, distribuidora da Eletrobras no Piauí, previsto para a próxima quinta-feira, pode marcar uma nova etapa no programa de desinvestimentos da estatal elétrica, cujo objetivo é alcançar R$ 4,6 bilhões até 2022, principalmente com venda de participações minoritárias em sociedades de propósito específico (SPEs). *(Valor)*

NOMES INDICADOS POR PARTIDOS POLÍTICOS SÃO MAIORIA NAS AGÊNCIAS REGULADORAS
Levantamento feito pelo GLOBO em cito das 11 agências reguladoras federais mostra que, de 40 cargos executivos, 32 são ocupados por nomes indicados por políticos e outros três estão prestes a serem preenchidos pelo mesmo critério. Ou seja, 35 vagas são destinadas a pessoas ligadas a políticos. O MDB domina: aponteu 18 diretores. Mas outras legendas também têm indicações — há nomes da época em que o PT estava no governo federal, por exemplo. *(O Globo, domingo)*

ELEIÇÃO NÃO DEVE AFETAR CONTRATOS NO SETOR ELÉTRICO, DIZ PRESIDENTE DA STERLITE POWER
O mais recente leilão de linhas de transmissão de energia, no fim de junho, terminou com um grupo de cerca de 30 indianos aos gritos de "hexa", em comemoração dos seis lotes arrematados, dos 20 leiloados no certame. Esses lotes, que vão demandar ao menos R$ 3,64 bilhões de investimentos, se somarem a outros três projetos conquistados em 2017 pela empresa indiana Sterlite Power. *(Folha)*

ROSDECK ACCIONA VAI DOBRAR NOVA FÁBRICA DE TURBINA EÓLICA
A fabricante de aerogeradores Nordex Acciona vai dobrar a capacidade da sua fábrica de torres de concreto recém-concluída no Piauí para atender um contrato fechado com a italiana Enel para entrega de turbinas eólicas para um projeto de 505 megawatts (MW). *(Valor)*

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** leva o conjuntamente de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
A **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação dos conteúdos contidos nestes dos serviços da **Agência INFRA**, podendo o responsável ser sancionado dos crimes cabíveis.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso de Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou coloque o endereço jornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de terceiros de dados públicos ou de propriedade do site pexels.com/cc0.
Imagens:

Artes:

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Ernesto Jeneve
Editora de Energia: Leila Coimbra
Editora de Hélios Sociais: Claudia Bongio
Revisão: Alfredo Junqueira
Reprimeve: Leda Gómez, Bernardo Gonzaga
+55 (61) 98181-2194
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.